

Interfaces interativas: o uso de blogs como recurso pedagógico no ensino da Educação Ambiental

Interactive interfaces: the use of blogs as a pedagogical resource for teaching Environmental Education

DOI:10.34117/bjdv7n3-702

Recebimento dos originais: 26/02/2021

Aceitação para publicação: 26/03/2021

Mariana Reis Fonseca

Mestrando em Educação pelo PPGED/UFS
Licenciada em Ciências Biológicas (UFS)
E-mail: mari.r.fonseca@hotmail.com

Juliana Santos da Silva Ventura

Mestrando em Educação pelo PPGED/UFS
Especialista em Biologia Geral pela AESA / CESA
E-mail: juliana_canapi@hotmail.com

Hevely Catharine dos Anjos Santos

Mestrando em Educação pelo PPGED/UFS
Licenciada em Ciências Biológicas (UFS)
E-mail: hevely.bio@gmail.com

Willian Lima Santos

Mestrando em Educação pelo PPGED/UFS
Especialista em Tecnologias e Educação Aberta e Digital (UFRB)
E-mail: willianjere@hotmail.com

RESUMO

A tecnologia vem revolucionando a forma como interagimos com o outro e com o mundo, diariamente somos bombardeados de informações que nem sabemos a procedência, capazes de propagar informações e formar opiniões, na educação, podem ser fortes aliados ao processo de ensino e aprendizagem, como por exemplo, os blogs educativos. O presente estudo teve como objetivo identificar blogs relacionados à temática de Educação Ambiental (E.A.), e como essas interfaces disponíveis na web podem contribuir como recurso pedagógico no âmbito do espaço escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com viés descritivo, em que foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a utilização de blogs na educação, posteriormente, realizou-se uma busca sistemática no banco de dados do Google referente aos cenários virtuais que estivessem voltados para a temática para o ensino da E.A, chegando ao total de 26 blogs, estes foram analisados através de um quadro de critérios. Os resultados apontam uma contribuição significativa do uso dos blogs para a E.A, entretanto, o recurso ainda é pouco utilizado no contexto escolar, especificamente, pela carência da formação de professores para o uso das mídias digitais para fins pedagógicos.

Palavras-chave: Blogs, Educação Ambiental, Recurso Pedagógico.

ABSTRACT

Technology has revolutionized the way we interact with each other and with the world, daily we are bombarded with information that we do not even know the source of, capable of spreading information and forming opinions, in education, they can be strong allies to the process of teaching and learning, as for example, educational blogs. This study aimed to identify blogs related to the theme of Environmental Education (E.A.), and how these interfaces available on the web can contribute as a pedagogical resource within the scope of the school space. It is a qualitative research with a descriptive bias, in which a bibliographic survey was carried out on the use of blogs in education, subsequently, a systematic search was performed in the Google database for virtual scenarios that were focused on the theme for teaching EA, reaching a total of 26 blogs, these were analyzed through a framework of criteria. The results point to a significant contribution of the use of blogs to AE, however, the resource is still little used in the school context, specifically, due to the lack of teacher training for the use of digital media for educational purposes.

Keywords: Blogs, Environmental education, Pedagogical Resource.

1 INTRODUÇÃO

Educar na Cibercultura tem despertado uma nova postura por parte do professor, antes visto como o redentor do saber e centro do processo de aprendizagem assume um papel de mediador entre o aluno e o conhecimento; e também uma nova postura do aluno, antes concebido como um mero receptor de informação passa a ser o centro do processo, o protagonista de sua aprendizagem. Estes sujeitos, na perspectiva de uma educação digital desempenham um processo de ensino e aprendizagem baseado na colaboração em meio virtual através de diversas interfaces disponíveis na web, sejam games, sites, aplicativos em geral, redes sociais, ou blogs, este último, objeto do estudo.

De modo geral, essas interfaces mencionadas não foram criadas para educar, mas podem ser utilizadas na educação, desde que estejam alinhadas aos objetivos de aprendizagem. A partir dessa perspectiva, o presente estudo foi desenvolvido durante a disciplina optativa de Formação Docente e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), ofertada no semestre 2019.1 no curso de mestrado acadêmico em educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) Campus São Cristóvão. Como objetivos, o estudo procurou listar e analisar os blogs brasileiros que estão relacionados com a temática de Educação Ambiental (EA) e através do levantamento refletir sobre a utilização destas interfaces para fins pedagógicos no âmbito da sala de aula.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo, que adotou como fonte de pesquisa material disponível online, dentre eles artigos científicos, e-books (livros digitais), relatos de experiências docentes e os próprios blogs existentes na web e que foram encontrados a partir da plataforma de pesquisa Google.

A escolha dessa temática se justifica pela relevância de sua aplicação no contexto escolar de forma prática, considerando a emergente necessidade de trabalhar com a cultura digital, como competência geral proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que assegura o desenvolvimento dessa competência ao longo da Educação Básica, e para que isso realmente se concretize, os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, deverão recorrer aos recursos digitais, dentre eles, as interfaces interativas disponíveis no ciberespaço.

Através desse estudo, almejamos contribuir com a literatura sobre as interfaces interativas, no caso os blogs, e como estes podem ser utilizados para fins pedagógicos, ressaltando a ênfase em ações colaborativas que envolvam a participação significativa dos alunos, considerando que eles são os protagonistas dentro do processo de ensino e aprendizagem.

2 EDUCAÇÃO NA REDE: O USO DE BLOGS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

As tecnologias digitais estão cada vez mais revolucionando o trabalho pedagógico, apesar do enfrentamento dos professores imigrantes digitais, tal prática vem sendo enfatizada e direcionada por documentos normativos, como citado anteriormente, a BNCC (BRASIL, 2017). O foco na educação para a cultura digital objetiva a formação de uma responsabilidade digital por parte dos alunos, assim como potencializar suas aprendizagens a partir de experiências em espaços virtuais (sites, blogs, aplicativos, redes sociais) que eles dominam, justamente por terem nascidos na era digital.

No que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem na perspectiva de uma interface interativa, é preciso levar em consideração os aspectos de colaboração entre os indivíduos, considerando que a aprendizagem mesmo sendo num espaço virtual não ocorre de forma isolada (SANTOS; FERRETE; ALVES, 2020; ALVES; FERRETE; SANTOS, 2020; ALVES; FERRETE; SANTOS, 2021; ALVES; SOBRAL; SANTOS, 2020).

De modo geral, a competência cinco da BNCC, cultura digital, foca na formação para as profissões do futuro. Sendo assim, a educação proporciona ao discente, futuro

cidadão dotado de conhecimentos, mediante atividades práticas que os motive a participar e a melhorar ou mesmo solucionar problemas do seu cotidiano, que podem ser potencializados através da inserção das interfaces digitais no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido o trabalho pedagógico está voltado para as práticas do próprio dia-a-dia do aluno e sua familiaridade com o digital, empregando sentidos diante dessa prática. Como afirma Labino (2007, p.113):

Educar significa impregnar de sentidos a prática e os atos cotidianos, que não podem ser dicotomizados das perspectivas de totalidade, de modo que a competência dos (as) educadores (as) precisa estar acompanhada da dimensão ética, pela própria natureza de seu fazer.

Em uma práxis efetiva em sala de aula os docentes podem utilizar diversos recursos e dispositivos pedagógicos, sejam as mais tradicionais como o livro didático ou cartilhas, até os mais modernos e digitais aparelhos, como computadores, tablets, smartphones, assim como equipamentos de multimídia como TV, Datashow, DVD, dentre outros. Santos, Ferrete e Alves (2020, p. 3) enfatiza que “forma de se comunicar foi potencializada e estruturada por meio de plataformas online”, e conseqüentemente interfere na forma como se ensina e se aprende.

De acordo com Freire (1968), a tecnologia faz “parte do desenvolvimento dos seres humanos”. A utilização da tecnologia como ferramenta pedagógica é de grande importância, pois este meio de ensino pode proporcionar a ampliação do desenvolvimento crítico dos estudantes.

A educação não se reduz à técnica, mas não se faz educação sem ela. Utilizar computadores na educação, em lugar de reduzir, pode expandir a capacidade crítica e criativa de nossos meninos e meninas. Dependendo de quem o usa, a favor de quem e para quem. O homem concreto deve se instrumentar com o recurso da ciência e da tecnologia para melhor lutar pela causa de sua humanização e de sua libertação. (FREIRE, 2001, p.98)

Nessa perspectiva, os blogs, que são interfaces interativas da web, podem ser utilizados como recursos pedagógicos alternativos para o docente, recurso este que irá proporcionar ao discente conhecer uma diversidade de informação, além de contribuir para um processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, participativo, crítico e, sobretudo, colaborativo.

Para Ganhão (2004), o blog é uma abreviatura simpática que os internautas criaram para o termo inglês "weblog". Trata-se de uma página web atualizada frequentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica.

Baseia-se em uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro. O conteúdo e tema dos blogs abrangem uma infinidade de assuntos que vão desde diários, notícias até assuntos relacionadas à educação. É um laboratório de escrita criativa e colaborativa online cujo objetivo principal é oferecer a comunidade de leitores e escritores trocar experiências e saberes através da interação dos diversos participantes.

De acordo com Primo (2005), os primeiros weblogs eram baseados em dicas de links e websites pouco conhecidos com comentários. Tinham os moldes de uma publicação eletrônica de expressão individual. Hoje já funcionam como publicações coletivas de posts com comentários abertos para qualquer participante que deseja se integrar nesta rede. Tanto os posts como os comentários podem ser habilitados e desabilitados no blog para outras pessoas interagirem ou não, depende da metodologia de utilização que cada grupo definir.

Para tanto, Gutierrez (2004), relata que os blogs sintetizam este espírito de cooperação e interação através de projetos educacionais que desencadeiam entre os participantes o exercício da expressão criadora, crítica, artística e hipertextual. Pela sua estrutura, permitem o exercício do diálogo, da autoria e coautoria, inclusive na alteração da própria estrutura. Eles possibilitam, também, o retorno à própria produção, a reflexão crítica, a reinterpretação de conceitos e práticas.

Dentre os assuntos trabalhados pelos blogs podemos destacar a E.A. Temática interdisciplinar cujo docente pode abordar na sala de aula, ou fora do âmbito escolar.

Faz-se necessário incorporar a dimensão ambiental da educação no currículo escolar por ser de fundamental importância à sua atualização, modernização e realidade local, bem como trabalhar a educação ambiental, de forma a utilizar-se do conhecimento popular para o resgate de bases fortes do meio ambiente equilibrado, para a conservação e manutenção (PRC 1998, p. 19).

Nessa perspectiva, de acordo com Garaudy (1969, p.5) “nossa condição humana não nos dispensa da tomada de consciência da nossa responsabilidade como sujeitos agentes e criadores de nossa história e não como objetos de uma história”.

A E.A. abrange uma diversidade de assuntos, tais como resíduos sólidos, arborização entre outros, que merecem ser destacados na educação, ou seja, em sala de aula seja qual série for, pois levar ao conhecimento dos alunos a importância, bem como as consequências e todos os pontos relevantes que envolvem a educação ambiental, é

contribuir para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com o bem está social e ambiental.

A Educação Ambiental tem sido vista como uma prática interdisciplinar que mobiliza diferentes campos do saber, promovendo a integração e a comunicação entre as mesmas (SILVA; FONSECA; VASCONCELOS, 2020). Abordar a temática, E.A., em sala de aula contribui para a sensibilização dos discentes. Além de demonstrá-los que os conhecimentos adquiridos são de suma importância para ajudar a minimizar ou mesmo solucionar problemas ambientais presentes na rotina do homem na contemporaneidade.

Destacar as problemáticas ambientais nas escolas é um grande desafio, pois requer uma formação ampla por parte dos educadores, ou seja, estes devem ter total conhecimento a respeito do assunto. Desempenhar as atividades sob um enfoque ambiental nos faz questionar sobre a formação dos docentes. Diante dos fatos, compreende-se a constante necessidade de uma formação continuada, como determina a Política de Educação Ambiental do Brasil no seu Capítulo I, na seção II (que trata da educação Ambiental do Ensino Formal)... (SEABRA, 2009, p. 47).

Para tanto também é válido demonstrar aos docentes que existem meios alternativos, como os blogs que podem contribuir para o desenvolvimento desta temática em sala de aula ou fora desta. Uma ferramenta que demonstra um atrativo de informações, mas que deve ser analisada pelo docente antes de ser usada em sala. Segundo Seligman (2008, p.13), tais ambientes informais “são oportunidades que estão disponíveis, mas que precisam condução para que seus códigos sejam decifrados e sua compreensão seja autônoma”.

Portanto, a tecnologia, a exemplo dos blogs, vem proporcionar aos educadores mais uma alternativa de ensino relacionado com a temática ambiental, de modo a ampliar cada vez mais o conhecimento dos educandos a respeito de tal assunto despertando a criatividade e o senso de responsabilidade como cidadão crítico.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Este artigo foi realizado de forma sistemática, mediante busca de blogs publicados na base de dados Google. Inicialmente, escolheu-se a temática a ser desenvolvida que foi a “Educação Ambiental”. Uma temática interdisciplinar que merece ser ressaltada em sala de aula, pois contribuirá ainda mais para a formação do discente como cidadão crítico e formulador de ações que visem à melhoria da qualidade socioambiental.

Após a escolha do tema, realizou-se uma busca de produções online relacionadas com a utilização de blogs como recursos pedagógicos no ensino da E.A, com o propósito de utilizá-los no embasamento teórico do artigo. A pesquisa é bibliográfica conforme Gil (2008, p.44) “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. E é descritiva quanto aos objetivos, de acordo com o autor mencionado, este tipo de pesquisa visa apenas à descrição do que está sendo observado/analísado, no caso do estudo, os blogs que tratam do ensino de E. A.

Para a localização dos blogs analisados foi utilizado o seguinte descritor: Blogs de Educação Ambiental. Realizada esta etapa, pôde-se listar aleatoriamente, blogs relacionados com o ensino da E.A., e assim obteve-se um total de 26 (vinte e seis), como podemos observar no quadro 01 a seguir.

Quadro 01: Lista de Blogs selecionados na base de dados Google

Blog	Link
Blog 01	WWW.MMA.GOV.BR/EDUCACAO-AMBIENTAL/.../BLOGS-EDUCACAO-AMBIENTAL
Blog 02	WWW.SOSMA.ORG.BR › NOTÍCIAS › BLOG
Blog 03	EACRITICA.WORDPRESS.COM/
Blog 04	AMBIENTEHOJE.BLOGSPOT.COM/
Blog 05	ALOAMBIENTE.BLOGSPOT.COM/
Blog 06	WAGNEROLIVEIRAGOIAS.BLOGSPOT.COM/
Blog 07	MURALVIRTUAL-EDUCAOAMBIENTAL.BLOGSPOT.COM/
Blog 08	GPEAUFMT.BLOGSPOT.COM/
Blog 09	CONSCIENCIA.BLOG.BR/TAG/EDUCACAO-AMBIENTAL-2
Blog 10	EDUCOMVERDE.BLOGSPOT.COM/
Blog 11	EDUCACAOAMBIENTALINEA.BLOGSPOT.COM
Blog 12	PROJETOAPOEMA.BLOGSPOT.COM/
Blog 13	EDUCACAOAMBIENTALNARROCHA.BLOGSPOT.COM/
Blog 14	AEAPARDO.BLOGSPOT.COM/
Blog 15	EANANET.BLOGSPOT.COM/
Blog 16	TRIBUNADOCEARA.UOL.COM.BR/BLOGS/BLOG-VERDE/EDUCACAO-AMBIENTAL/
Blog 17	REAPUNESPTUPA.BLOGSPOT.COM/
Blog 18	NEARIBEIRAOGRANDE.BLOGSPOT.COM/
Blog 19	PODCAST-EDUCACAO-AMBIENTAL.BLOGSPOT.COM/
Blog 20	/CEAPCARAJAS.BLOGSPOT.COM/
Blog 21	TRANSFORMAATERRA.BLOGSPOT.COM
Blog 22	MEIOAMBIENTEANANAS.BLOGSPOT.COM/.../EDUCACAO-AMBIENTAL-VIDEO..
Blog 23	EDUCACAOAMBIENTALCONTEMPORANEA.BLOGSPOT.COM/
Blog 24	MUDANCASCLIMATICAS-EDUCACAOAMBIENTAL.BLOGSPOT.COM/
Blog 25	TRATADODEEA.BLOGSPOT.COM/
Blog 26	PROJETOAMBIENTALGUARIBA.BLOGSPOT.COM/

Fonte: autores (2020).

Após listagem dos blogs construímos o quadro 02 com os critérios avaliativos, utilizando-se como ponto de referência, a tabela da monografia de Silva (2013).

Quadro 02: Critérios Avaliativos

1. Ficha de Identificação		
1.1 Autor(es): () único () diversos	1.2 Disponibilização de links: () sim () não	1.3 Ano de criação () antigo(até o ano de 2009) () recente (2010 até 2014)
2. Produção do blog:		
Trabalho acadêmico () Docente ()	Trabalho escolar () Discente ()	Outros ()
3. Linguagem		
Formal ()	Coloquial ()	Científica ()
4. Público alvo:		
Ensino Fundamental ()	Ensino Médio ()	Ensino Superior ()
5. Análise do conteúdo conceitual		
Clareza de acordo com público alvo:	Sim ()	Não ()
6. Temática abordada		
() Único (qual?)	() Misto (quais temas?)	
7. Imagem visual:		
Preta/ branca ()	Colorida ()	Ausente ()
8. Atividades didáticas (jogos, pesquisa, experiências)		
Presente ()	Ausente ()	
9. Leituras complementares (textos, vídeos, links...)		
Presente ()	Ausente ()	
10. POSTAGENS () Pouco – até 20 () Muito – acima de 20		

Fonte: Adaptado de Silva (2013).

Realizada a avaliação de acordo com o quadro de critérios avaliativos, os dados obtidos foram analisados e discutidos. Por fim elaboraram-se as considerações finais, diante de tudo que foi analisado e discutido no desenvolvimento deste artigo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a análise dos 26 (vinte e seis) blogs pode-se identificar (quadro 03) diversos aspectos demonstrados pelos mesmos, afinal um blog, criado em um determinado ano, pode ser elaborado por um ou vários autores, pode ou não apresentar imagens e estas podem ser expostas coloridas ou em preto e branco. Um blog é estruturado em um conjunto de elementos, links, postagens, imagens, formuladas de acordo com o tema principal e que tem por finalidade contribuir para a informação e formação dos que os visualizam.

Quadro 03 – Avaliação dos blogs de acordo com os critérios.

Critério avaliado	Quantidade de blogs
Autor(es)	18 - único 8 - diversos
Disponibilização de links	25 – Sim 1 – Não
Ano de publicação	8 – antigo (até ano de 2009) 18 – recentes (2010 até 2014)
Cor da imagem	0 – preto/branco 25 – colorida 1 – ausente
Postagens	6 - Pouca (até 20) 20 – Muita (acima de 20)
Leituras complementares	24 – presente 2 - ausente
Atividades didáticas	15 – presente 11 - ausente

Fonte: autores (2020).

De acordo com o quadro 03, pudemos verificar que a maioria dos blogs analisados, 93%, foram elaborados recentemente e elaborados por um único autor. Observou-se também que 94% dos blogs apresentam um grande número de postagens, o que dar maior credibilidade para o blog, pois as postagens transmitem mais informações e conhecimento para o público, além de perceber a preocupação dos autores para com o público. As postagens permite o educador propor debates e discussões em sala de aula.

Ainda de acordo com o quadro 03, analisou-se que 99% das imagens visualizadas, bem como todo design nos blogs analisados são coloridas (Figura I), e apenas 1% não apresentavam imagens, ou seja, estava ausente, a exemplo do blog PODCAST Educação Ambiental, que se constitui em um blog apenas de notícias, dicas e entrevistas sobre E.A.

As imagens representam o imaginário, e pretende-se demonstrar a realidade do que se pretende apontar, com isso o discente pode ampliar ainda mais o seu conhecimento crítico, pois o discente mediante tal demonstrativo, que é a imagem pode levantar debates e discussões sobre tal. Para Michel Foucault (2005), fazer a história de objetos técnicos, imagens, textos, sons, produtos audiovisuais, obras de arte, tomando-os por dentro de certa discursividade, estabelecendo as complexas relações entre certo tempo, às verdades que nele se procura veicular e reafirmar, a materialidade da produção dessas verdades, as lutas em jogo e os modos de sujeição e subjetivação a elas correspondentes.

Para levar o aluno à reflexão histórica e superar o caráter introdutório e isolado predominante no trabalho com a imprensa e outros MC, talvez se devam enfatizar os conteúdos, mas principalmente as características dos gêneros e das práticas jornalísticas, além do funcionamento dos MC na sociedade contemporânea. Mais do que sensibilizar pela surpresa, pela urgência de

solução para os problemas sociais e ambientais, pela abordagem do comportamento juvenil, estimular o aluno a perceber-se como agente midiático e não como receptor passivo de conteúdos ou cliente dos MC contribui para que ele possa se situar como indivíduo e como parte de uma coletividade. (ZANCHETTA JR, 2005, p. 508)

Observou-se ainda no quadro 03 que boa parte dos blogs cerca de 91% disponibilizam leituras complementares para o público, encontraram-se nestes, links, vídeos, textos que serve para ampliar o conhecimento do público que acessa o blog, assim como 94% apresentam em sua página atividades didáticas como jogos, plano para projetos, entre outras, que podem ser utilizados pelos docentes em sala de aula.

De acordo com os resultados obtidos com as análises que a clareza dos blogs inter-relaciona-se com o tipo de público-alvo e respectivamente a linguagem mais apropriada para entendimento. Conforme o gráfico I pode-se perceber que 96% dos blogs apresentam-se de forma clara a exemplo do blog "Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global" e apenas 4% não demonstra clareza.

Com relação ao público alvo, descrita nos blogs observou-se que 98% dos mesmos estavam direcionados para o público em geral, ou seja, para todos os níveis de ensino: fundamental, médio, acadêmico e científico, apenas 2% dos blogs foram desenvolvidos para o público do ensino médio os outros 2% para ensino fundamental.

Por conseguinte, a linguagem na forma avaliativa dos blogs tem relação direta com o público alvo. Observou-se que 98% dos blogs foram escritos na linguagem formal, uma linguagem mais culta, sem gírias ou termos próximo do cotidiano, linguagem esta designada de coloquial e que não foi visualizada em nenhum dos blogs analisados. Já os outros 2% demonstram uma linguagem mais científica apropriado para o ensino superior que está incluso no público em geral.

A escolha da linguagem é de fundamental importância para o público ao qual se quer direcionar. Para tanto o autor do blog que tenha por finalidade desenvolver um trabalho para o público alvo do ensino médio deve adotar uma mais formal já para os acadêmicos pode-se utilizar uma linguagem mais científica visto que o público alvo demonstra ter um aprofundamento mais completo neste aspecto.

Após a análise do quadro de critérios avaliativos pôde-se notar que 92% dos blogs avaliados apresentam clareza dos seus conteúdos, estando de acordo com o público alvo, sendo que a maioria não se destina a um único público. Assim, os conteúdos apresentam-se de forma acessível para o público em geral. Já os outros 8% dos blogs apresentaram

algumas falhas com relação à clareza dos conteúdos, se apresentando de forma insuficiente para o entendimento do leito.

Em relação às temáticas abordadas, encontramos aqueles que se limitaram a um único tema (35%), porém o número dos que trataram de vários temas é bem maior (65%). Na busca pelos que abordam a temática de E.A. é possível trabalhar diversos temas de modo básico e geral. E quando necessário uma busca mais refinada de um determinado tema, serão encontrados blogs para tal finalidade, mesmo a maioria tendo grande abrangência da temática E.A. É importante ressaltar que esse não deve ser o único meio de fonte informativa sobre tal assunto, pois alguns apresentam os temas de forma superficial, mas se mostram como uma boa ferramenta para auxiliar na abordagem da temática.

Quando se relaciona os temas abordados com o título dos blogs nota-se que em 88%, ele se apresenta de forma clara, pois tratam apenas de E.A., o que facilita bastante quando se vai fazer uma busca relacionada a temática. Porém, encontram-se blogs que não estão voltados apenas para E.A., por isso não ocorre relação entre o tema e o nome do blog.

Com relação ao quantitativo de blogs com temática única e diversa entre os 26 (vinte e seis) investigados 09 (nove) foram desenvolvidos apenas em temática única e 17 (dezessete) abordam temáticas diversas. Com relação á temática única, percebe-se o desenvolvimento da temática meio ambiente em três dos blogs analisados, assim com da E.A. e também se observou as temáticas: sustentabilidade, agrotóxico e reciclagem. Já para os blogs que apresentaram diversas temáticas observam-se as temáticas: Amazônia (01), Mata Atlântica (02), meio ambiente (direitos, políticas ambientais) (01), reciclagem (04), bacia hidrográfica (01), conservação (01), áreas protegidas (01), desenvolvimento rural (01), clima (02), florestas (01), gestão territorial (01), responsabilidade socioambiental (01), agroecologia (01), aquecimento global (01), preservação (01), biodiversidade (01), compostagem (01), educação ambiental (geral, tratados e acordos da educação ambiental) (05), água (02) e sustentabilidade (01).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das análises realizadas a partir deste estudo, foi possível observar que os blogs podem contribuir significativamente para o ensino da Educação Ambiental. Desta forma o presente trabalho foi desenvolvido para demonstrar a grande importância desta interface interativa como recurso pedagógico, na área referida área do conhecimento,

considerando também que este recurso virtual de caráter motivador pode contribuir para a formulação de ideias críticas dos educandos.

Pode-se perceber que os blogs contribuem para construção do conhecimento a partir das interações, oferecendo ao leitor um maior engajamento, seja ele discente, docente, educador ambiental e demais pessoas que visitam os blogs. As discussões presentes nesse espaço virtual precisam ser direcionadas aos objetivos de aprendizagem propostos da sua própria criação, que seja atrativo, dinâmico e de fácil compreensão do conteúdo da página.

Mesmo se tratando de um ambiente de caráter informal de interação, nos blogs existem funções que podem se tornar pedagógicas, desde que alinhadas ao exercício da prática docente, como por exemplo, a inclusão de comentários, pôsteres, enquetes, questionários, compartilhamento de arquivos (áudio, texto, músicas ou vídeos), dentre outras funções.

Em síntese, a utilização do blog para a promoção do ensino e da E.A. é de extrema relevância, visto que rompe as barreiras da sala de aula e da transmissão de informações, e como é um ambiente virtual é possível o acesso em qualquer local e horário, dispensando a leitura dele somente na escola, assumindo seu papel diante da ubiquidade do acesso.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. M. S.; FERRETE, A. A. S. S.; SANTOS, W. L. As tecnologias móveis digitais da informação e comunicação presentes na formação inicial docente em ciências biológicas. *Revista Tear*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 01-20, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35819/tear.v9.n2.a4520>. Acesso em: 13 dez. 2020.

ALVES, M. M. S.; FERRETE, A. A. S. S.; SANTOS, W. L. Reflexões acerca do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na formação inicial docente de uma turma de licenciatura em EaD. *Scientia Plena*, Aracaju, v. 17, n. 1, p. 01-12, 2021. Disponível em: <https://scientiaplena.org.br/sp/article/view/5859>. Acesso em: 27 fev. 2021.

ALVES, W. S.; SOBRAL, D. A. P. S.; SANTOS, W. L. O Aplicativo Whatsapp como Recurso Pedagógico no Ensino da Língua Portuguesa. *Revista FSA*, Teresina, v.17, n. 10, art. 17, p. 326-341, 2020. Disponível em: <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/2099>. Acesso em: 30 out. 2020.

BLOG. Câmara Técnica Agenda 21 e Educação Ambiental. Disponível em: <https://aeapardo.blogspot.com>. Aceso em 05 abr. 2019.

BLOG. Compostagem e Educação Ambiental. Disponível em: <https://transformaaterra.blogspot.com>. Aceso em 05 abr. 2019.

BLOG. Educação Ambiental Archives: Blog Verde. Disponível em: <https://tribunadoceara.uol.com.br/blogs/blog-verde/educacao>. Aceso em 05 abr. 2019.

BLOG. Educação Ambiental Contemporânea. Disponível em: <https://educacaoambientalcontemporanea.blogspot.com>. Aceso em 05 abr. 2019.

BLOG. Educação ambiental crítica. Disponível em: <https://eacritica.wordpress.com>. Aceso em 05 abr. 2019.

BLOG. Educação Ambiental em Goiás Disponível em: <https://wagneroliveiragoias.blogspot.com/>. Aceso em 05 abr. 2019.

BLOG. Educação Ambiental na Net. Disponível em: <https://eananet.blogspot.com/>. Aceso em 05 abr. 2019.

BLOG. Educação Ambiental n'A ROCHA. Disponível em: <https://educacaoambientalnarocho.blogspot.com>. Aceso em 05 abr. 2019.

BLOG. Educação Ambiental SOS Mata Atlântica. Disponível em: <https://www.sosma.org.br>. Aceso em 05 abr. 2019.

BLOG. EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Disponível em: <https://ambientehoje.blogspot.com>. Acesso em: 05 abr. 2019.

BLOG. Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/educacao-ambiental>. Aceso em 05 abr. 2019.

BLOG. Educação Ambiental: vídeos educativos. Disponível em: <http://meioambienteanas.blogspot.com/.../educacao-ambiente>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. Educação Ambiental - Consciência. Disponível em: <https://consciencia.blog.br/tag/educacao-ambiental-2>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. EducAmbiental em carajás. Disponível em: <https://ceapcarajas.blogspot.com/>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. Educom Verde. Disponível em: <https://educomverde.blogspot.com>. Acesso em em 05 abr. 2019.

BLOG. Grupo Pesquisador em Educação Ambiental, Comunicação. Disponível em: <https://gpeaufmt.blogspot.com>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. Mudanças Climáticas Globais e Educação Ambiental. Disponível em: <https://mudancasclimaticas-educacaoambiental.blogspot.com>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. Mural Virtual - Educação Ambiental. Disponível em: <https://muralvirtualeducacaoambiental.blogspot.com>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. Mural Virtual - Educação Ambiental. Disponível em: <https://muralvirtual-educacaoambiental.blogspot.com>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. Núcleo de Educação Ambiental Ribeirão Grande. Disponível em: <https://nearibeirao grande.blogspot.com>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. Podcast Educação Ambiental. Disponível em: <https://podcast-educacao-ambiental.blogspot.com>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. Projeto - Educação Ambiental. Disponível em: <https://projetoambientalguariba.blogspot.com>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. Projeto Apoema - Educação Ambiental. Disponível em: <https://www.apoema.com.br/geral.htm>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. REAP - Rede de Educação Ambiental da Alta Paulista. Disponível em: <https://reapunesptupa.blogspot.com/>. Acesso em 05/05/2019.

BLOG. Superintendência de Educação Ambiental. Disponível em: <https://aloambiente.blogspot.com>. Acesso em 05 abr. 2019.

BLOG. Tratado de Educação Ambiental para Sociedades. Disponível em: <https://tratadodeea.blogspot.com>. Acesso em 05 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 29 abr. 2020.

FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

GANHÃO, S. Um guião sobre Blogs. Disponível em: <http://www.fpce.ul.pt/pessoal/ulfpcost/te3aula2003/blog/>. Acesso em abril de 2020.

GARAUDY, R. Por uma discussão sobre o fundamento moral: moral e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LABINO, M. das G. F. A práxis ambiental educativa: diálogo entre diferentes saberes. Vitória: EDUFES, 2007.

MANTOVANI, A. M. Blogs na educação: construindo novos espaços de autoria na prática pedagógica. Prisma, n. 3, p. 327-349, Portugal, 2006.

MEDINA, N. Educação ambiental: Uma nova perspectiva. Série Cadernos Pedagógicos. Cuiabá: Secretaria Municipal de Educação e Universidade Federal do Mato Grosso, 1994.

PRIMO, A. Hipertexto Cooperativo: Uma análise da escrita coletiva a partir dos Blogse da Wikipedia. Revista Famecos, v. 10, n. 22, 2003. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3235>. Acesso em 14 abr. 2020.

SANTOS, W. L.; MARCONDES, R. M. T.; D'AMBROSIO, I. S. S.; ALVES, M. M. S. Tecnologia e educação aberta e digital: novos enfoques na contemporaneidade. In: MARTINS, E. R. A ciência da computação e o desenvolvimento de conteúdo tecnológico relevante para a sociedade. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

SANTOS W. L.; FERRETE, A. A. S. S.; ALVES, M. M. S. A produção do conhecimento sobre facebook e educação no portal de periódicos da CAPES: relatos de experiências docentes. Revista Exitus, ed.10. Santarém, 2020. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1255/691>. Acesso em 19 abr. 2020.

SEABRA, G. Educação Ambiental. UFPB: João Pessoa, 2009.

SELIGMAN, L. A escola e a formação do leitor crítico da mídia: políticas públicas no Brasil e em Santa Catarina. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale do Itajaí: Itajaí, 2008.

SILVA, R. S. Análise de vídeos sobre botânica disponíveis na internet: Contribuições para Ensino Médio. São Paulo, 2013.

SILVA, J. S.; FONSECA, M. R.; VASCONCELOS, C. A. Reflexões sobre educação ambiental e interdisciplinaridade. In: SEABRA, G. Educação Ambiental – o desenvolvimento sustentável na economia globalizada. Ituiutaba: Barvalento, 2020, p. 1704-1714.

ZANCHETTA J. J. Desafios para a abordagem da imprensa na escola. Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, n. 93, p. 1497-1510, 2005.